

**CIANOACTÉRIAS DE UM LAGO ARTIFICIAL DO PARQUE  
FARROUPILHA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE,  
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Felipe Secco Richter<sup>1,2</sup>, Camila de Leon Lousada Borges<sup>3</sup>, Emanuel Bruno Neuhaus<sup>1,4</sup>, e Vera Regina Werner<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro; <sup>4</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos; felipesrichter@yahoo.com.br; camiladeleon@gmail.com; ebns1@yahoo.com.br; vera-werner@fzb.rs.gov.br.

São apresentados resultados de estudos de cianobactérias do lago dos Pedalinhos, localizado no Parque Farroupilha, uma área verde de grande importância para a cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Com uma profundidade média de 1m e área de 22.000 m<sup>2</sup>, o lago dos Pedalinhos é o maior entre os existentes no Parque. Devido às frequentes florações de cianobactérias neste corpo d'água, o presente trabalho teve como objetivo principal a complementação de análises taxonômicas de cianobactérias planctônicas desse sistema aquático, visando à identificação específica das cianobactérias registradas no lago ao longo de 13 meses, especialmente aquelas espécies que formavam florações. Foram realizadas coletas mensais com rede de plâncton (30 µm) de março de 2008 a março de 2009, junto à entrada, saída da água e no centro do lago. As amostras, preservadas com formol 4%, foram tombadas no herbário HAS do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Inicialmente foram analisadas amostras obtidas entre março e setembro de 2008, quando foram identificadas apenas seis espécies de cianobactérias. No entanto, observações das amostras coletadas posteriormente, assim como revisões de outras amostras, permitiram a identificação de mais sete. Dentre as 13 espécies identificadas, 11 pertencem à ordem Chroococcales e duas à Nostocales. *Microcystis* foi o gênero melhor representado com cinco espécies. As cianobactérias se destacaram em amostras de verão e outono (março e abril de 2008 e fevereiro e março de 2009), formando densas florações mistas compostas por diferentes espécies de Chroococcales, destacando-se *M. aeruginosa*, *M. protocystis*, *Radiocystis fernandoi* e *Sphaerocavum brasiliense*. *Anabaena planctonica* (Nostocales) esteve bem representada na floração formada por *R. fernandoi* e *S. brasiliense*, em fevereiro de 2009. Nas outras ocasiões, as cianobactérias foram substituídas por diferentes espécies de clorófitas, conferindo coloração esverdeada à água. A baixa riqueza específica de cianobactérias no lago dos Pedalinhos se justificou pela proliferação excessiva de certas espécies potencialmente tóxicas, formando talos minúsculos verde-azulados que migravam na coluna da água e manchas na superfície. O conhecimento da diversidade de cianobactérias é fundamental para subsidiar a correta manutenção deste corpo d'água.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ FAPERGS/ MCN-FZBRS)